
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
PAULISTA PRAIA HOTEL S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da PAULISTA PRAIA HOTEL S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da PAULISTA PRAIA HOTEL S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Avaliação de investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 3b, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PAULISTA PRAIA HOTEL S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram por nós examinadas, com emissão do Relatório do Auditor Independente datado de 14 de março de 2025, sem conter modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026.

**ROBERTO
CALDAS
BIANCHESSI:** 45000
38051745000 Dados: 2026.03.16
16:04:56 -03'00'

Assinado de forma
digital por
ROBERTO CALDAS
BIANCHESSI:380517
45000
Dados: 2026.03.16
16:04:56 -03'00'



PAULISTA PRAIA HOTEL S/A CNPJ 00.338.915/0001-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA: SRS. ACIONISTAS, CUMPRINDO DETERMINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, SUBMETEMOS A APRECIÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO 31/12/2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 EM MILHARES DE REAIS

		ATIVO		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		93.664	76.679	406.661	294.692
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	NOTAS	11.180	7.892	80.719	48.421
Caixa		51	36	59	4.163
Banco/Aplicações		11.129	7.856	80.660	44.258
DIREITOS REALIZÁVEIS		82.484	68.787	325.942	246.271
Cientes	4	7.683	7.549	31.379	31.884
Cartões a receber		51.575	43.019	51.575	43.019
Adiantamento a funcionários		445	483	710	731
Impostos a recuperar		3.394	3.405	4.400	4.180
Adiantamento terceiros		3.211	3.528	6.940	5.147
Estoques	5	5.865	5.197	228.425	157.678
Outras contas a receber		10.211	4.798	2.214	2.736
Despesas do exercício seguinte		100	808	299	896
ATIVO NÃO CIRCULANTE		388.103	443.139	556.416	530.771
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		74	74	1.164	1.971
Créditos em Contencioso		54	54	89	89
Aplicações Financeiras		20	20	917	1.844
Outros Créditos		-	-	158	38
INVESTIMENTOS	6	161.974	225.807	18.088	18.088
Participação em empresa ligada		146.551	210.384	823	823
Investimentos em imóveis		15.423	15.423	17.265	17.265
IMOBILIZADO TANGÍVEL	7	225.054	216.744	483.737	510.198
BENS INTANGÍVEIS	8	1.001	514	53.427	514
TOTAL DO ATIVO		481.767	519.818	963.077	825.463

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)



**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
EM MILHARES DE REAIS**

		PASSIVO		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE		122.828	106.997	221.138	214.942
	NOTAS				
Fornecedores		8.324	7.530	41.981	34.043
Empréstimos	9	23.584	25.777	66.340	95.679
Impostos e Contribuições		5.595	5.148	9.100	6.733
Salários a Pagar		1.838	1.467	2.964	2.342
Provisão Trabalhista		6.106	5.492	8.441	7.662
Outros Débitos		3.053	2.972	10.775	3.322
Recebimento Antecipados		23.286	15.577	25.419	20.539
Dividendos a Pagar		5.151	4.361	10.227	5.949
Obrigações contratadas com clientes	10	45.891	38.673	45.891	38.673
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		71.444	81.760	328.037	170.902
Empréstimos	9	54.755	67.295	257.358	148.579
Impostos e Contribuições		-	193	45	265
Outras Contas a pagar		6.947	3.956	38.620	11.742
Prov.p/I.Renda e CSLLs/Reavaliação de Ativos	13	9.742	10.316	32.014	10.316
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		287.495	331.061	413.902	439.619
Capital Social	14	160.824	160.824	134.805	69.278
Reservas de Lucros	15	9.104	54.668	11.814	157.093
Reserva de Reavaliação Própria/Reflexa		114.963	115.569	138.031	107.804
Reserva de Capital		2.604	-	2.610	-
Participação de acionistas não controladores				126.642	105.444
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		481.767	519.818	963.077	825.463

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
EM MILHARES DE REAIS

	NOTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA BRUTA		236.849	209.005	452.460	352.836
Vendas de Serviços		220.054	195.099	267.276	239.514
Vendas de Mercadorias		16.795	13.906	185.184	113.322
DEDUÇÕES DAS VENDAS		(16.243)	(9.407)	(23.872)	(14.384)
Impostos e Contribuições		(16.243)	(9.407)	(23.872)	(14.384)
RECEITA LÍQUIDA	17	220.606	199.598	428.588	338.452
Custo dos Serviços e Vendas Mercadorias		(110.043)	(94.608)	(234.515)	(173.601)
Custo das Mercadorias e Serviços		(98.718)	(88.665)	(204.182)	(149.593)
Depreciação/Amortização		(11.325)	(5.943)	(30.333)	(24.008)
LUCRO BRUTO		110.563	104.990	194.073	164.851
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS		(55.104)	(32.996)	(103.508)	(74.391)
Despesas com Vendas		(14.364)	(10.304)	(14.364)	(10.304)
Despesas Administrativas		(70.486)	(57.237)	(95.277)	(75.211)
Outras Receitas Operacionais		3.554	5.252	4.308	5.384
Depreciação/Amortização		(779)	(561)	(779)	(635)
Ganho Perda na Variação de Investimentos		-	-	-	6.375
Resultado da Equivalência Patrimonial		24.367	29.854	-	-
Subvenções fiscais		2.604	-	2.604	-
RESULTADO FINANCEIRO		(14.978)	(4.727)	(37.181)	(20.330)
Despesas Financeiras		(15.672)	(8.229)	(42.449)	(27.917)
Receitas Financeiras		694	3.502	5.268	7.587
RESULTADO OPERACIONAL		40.481	67.267	53.384	70.130
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		21	(33)	92	12
Resultado Líquido da alienação do Imobilizado		21	(33)	92	12
PROVISÃO P/IRPJ E CSLL		(3.950)	-	(8.056)	(641)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		36.552	67.234	45.420	69.501
(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)					
Resultado atribuível aos acionistas controladores	16	36.522	67.060	36.552	65.264
Resultado atribuível aos acionistas não controladore:	16	30	174	8.868	4.237
TOTAL DE AÇÕES		500.143.985	500.143.985	500.143.985	500.143.985
Lucro básico por ação (em reais)		0,07	0,13	0,09	0,14





DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
EM MILHARES DE REAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	36.552	67.234	45.420	71.883
AJUSTE PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO COM CAIXA LÍQUIDO APLICADO/OBTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	12.104	6.504	31.867	24.900
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado	(21)	33	(21)	-
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(24.367)	(29.854)	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológico	-	-	1.185	6.995
Total	24.268	43.917	78.451	103.778
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DAS CONTAS DOS GRUPOS DO ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE:				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(134)	374	570	4.257
Estoques	(668)	(383)	(62.951)	(41.658)
Outros créditos do ativo curto e longo prazo	(12.895)	(10.031)	(15.327)	(3.858)
Fornecedores	794	14	7.860	5.056
Instituições financeiras	(2.193)	10.135	(2.912)	10.061
Recebimentos antecipados	7.709	(514)	9.014	191
Outras obrigações	8.731	3.149	14.306	16.814
Total aumento contas do circulante	1.344	2.744	(49.440)	(9.137)
CAIXA LÍQ. APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.612	46.661	29.011	94.641
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de controlada	62.347	(33.720)	62.281	(35.578)
Dividendos a receber de controladas avaliadas pelo MEP	8.007	2.186	8.007	-
Aquisição de ativo imobilizado	(20.229)	(18.595)	(63.807)	(61.459)
Aquisição de ativo intangível	(671)	(388)	(671)	(387)
Valor recebido pela venda de imobilizado	21	(33)	21	-
CAIXA LÍQ. OBTIDO NAS/DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	49.475	(50.550)	5.831	(97.424)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obtenção de empréstimos	(12.539)	46.474	82.352	32.117
Operação com empresas ligadas	5.911	-	29.785	-
Outros fluxos de caixa de financiamento	(3.113)	(2.447)	(2.150)	2.262
Aumento de Capital	-	-	40.000	15.000
Dividendos pagos	(62.058)	(59.246)	(152.531)	(89.085)
CAIXA LÍQ. OBTIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(71.799)	(15.219)	(2.544)	(39.706)
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES	3.288	(19.108)	32.298	(42.489)
Caixa e caixas equivalentes no início do período	7.892	27.000	48.421	90.910
Caixa e caixas equivalentes no fim do período	11.180	7.892	80.719	48.421
(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)	3.288	(19.108)	32.298	(42.489)



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	36.552	67.234	45.420	69.501
Realização da reserva de reavaliação	1.688	561	408	561
Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	<u>38.240</u>	<u>67.795</u>	<u>45.828</u>	<u>70.062</u>

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)





DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/01/2024 A 31/12/2025

EM MILHARES DE REAIS

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCRO			OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA	PARTICIPAÇÃO ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
		INCENT. FISCAL	LEGAL	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	RESERVA REAVALIAÇÃO PRÓPRIA	RESERVA REAVALIAÇÃO REFLEXA				
SALDO EM 01/01/2024	158.784	878	3.860	32.696	92.980	23.899	-	313.098	1	313.099
Integralização ao capital - Incentivo fiscal Sudene	2.040	(878)					(1.162)	0		-
Realização da Reserva de Reavaliação Própria					(561)		561	0		-
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação Própria					497			497		497
Reserva de Reavaliação Reflexa de Controlada						(1.246)		(1.246)		(1.246)
Dividendos estatutários							(15.825)	(15.825)		(15.825)
Lucro Líquido do Exercício							67.234	67.234	185	67.419
Reserva Legal			3.332				(3.332)	0		-
Dividendos a distribuir				47.476			(47.476)	0		-
Reserva especial dividendos adicional				(32.696)				(32.696)	(1)	(32.697)
SALDO EM 31/12/2024	160.824	0	7.192	47.476	92.916	22.653	0	331.061	185	331.246
SALDO EM 01/01/2025	160.824	0	7.192	47.476	92.916	22.653	0	331.061	185	331.246
Integralização ao capital - Incentivo fiscal Sudene		2.604					(2.604)	-		-
Realização da Reserva de Reavaliação Própria					(1.688)		1.688	-		-
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação Própria					574			574		574
Reserva de Reavaliação Reflexa de Controlada						508		508		508
Dividendos distribuídos							(33.724)	(33.724)	8.868	(42.592)
Lucro Líquido do Exercício							36.552	36.552	8.868	45.420
Reserva Legal			1.912				(1.912)	-		-
Dividendos a distribuir				(47.476)				(47.476)	185	(47.661)
Reserva especial dividendos adicional								-		-
SALDO EM 31/12/2025	160.824	2.604	9.104	0	91.802	23.161	0	287.495	0	287.495

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de Reais

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

PAULISTA PRAIA HOTEL S.A. tem por objeto social a exploração econômica do ramo de hotéis e restaurantes, de conformidade com as normas da SUDENE, EMBRATUR, CNTUR, CADASTUR e demais órgãos competentes, podendo, ainda, participar de outras companhias. Parágrafo único - A companhia também poderá: I. Promover a incorporação, desenvolvimento, planejamento e exploração econômica de empreendimentos imobiliários nos ramos de negócios, lazer e turismo. II. Investir na aquisição ou construção de imóveis, tais como, mas não se limitando a, terrenos, casas, apartamentos, para exploração própria ou venda, em áreas urbanas ou rurais destinados a turismo. III. Administrar espaço em bem imóvel para guarda de veículos automotores.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base para apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a atual legislação societária vigente e as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em convergência as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, tendo atendido aos conceitos da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e 12.973/14, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, e demonstração dos fluxos de caixa, apresentadas de forma comparativa conforme moeda corrente do país. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 13 de março de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

b) Demonstrações Contábeis Consolidadas

As empresas controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, que na presente demonstração não houve. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis individuais da companhia e de suas controladas diretas. Na Pontestur Agência de Viagens e Turismo Ltda, a Companhia possui uma participação de 99,98% do capital total, a qual tem como seu objeto social principal o agenciamento de viagens e turismo. Na Cia Agropecuária do Arame a Companhia possui uma participação de 52,84% do capital total, a qual tem como objeto social principal a criação de gado para corte. Considerando-se as mesmas bases de avaliação e os mesmos períodos de apuração. Para consolidação das demonstrações contábeis foram eliminados os saldos ativos, passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, quando pertinentes, decorrentes de transações efetuada entre as empresas, controladora e controladas.



c) Base de Mensuração e Moeda Funcional

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico incorrido das transações, ajustadas ao valor justo de mercado ou contratual, sempre quando aplicável em conformidade com as normas contábeis vigentes para mensuração dos ativos e passivos. Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em "Reais" (R\$) mil que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

d) Determinação do Valor Justo

A Companhia deve divulgar as diversas políticas contábeis adotadas na determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros, ou não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, procedimentos específicos para mensuração, às informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos devem ser divulgadas em notas específicas, para àquele ativo ou passivo específico.

NOTA 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

I) Aplicações Financeiras de Liquidez imediata e não imediata

Estão demonstradas pelos valores aplicados, incluindo os rendimentos incorridos até a data do balanço.

II) Clientes são avaliados pelo seu valor líquido de realização.

III) Os impostos a recuperar são registrados pelo regime de competência de acordo com as operações realizadas e demonstrada no ativo circulante.

IV) Estoques são demonstrados ao custo médio das compras inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e são representados por alimentos, bebidas e almoxarifado.

V) Os créditos em contencioso estão representados por depósitos judiciais registrados ao valor efetivamente depositado judicialmente, assim como outros créditos com clientes registrados pelo seu valor original.

VI) Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas.

VII) A Empresa adotou as mesmas políticas contábeis nos exercícios apresentadas nestas demonstrações.

b) INVESTIMENTOS

Investimentos em coligadas e controladas são contabilizados inicialmente pelo seu custo incluído seus gastos com a transação bem como suas variações patrimoniais contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. A Controladora e Controlada possuem também investimentos em imóveis para fins de locação.

c) IMOBILIZADO

Os Hotéis estão valorados com suas respectivas reavaliações, realizadas quando legalmente permitidas e seus demais bens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução do valor recuperável.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso e calculado com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto terrenos que não sofrem depreciação).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada balanço patrimonial. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas contábeis é apresentado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 7.

A Empresa efetuou Reavaliação de bens do ativo imobilizado registrada no exercício de 30 de outubro de 2006 e por isso não adotou a revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado permitido pela adoção inicial do "custo atribuído" (deemed cost), conforme "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo e à Propriedade de Investimentos dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 37 e 43", para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 Ativo imobilizado, para a rubrica de terrenos.



Os bens de valores representativos do ativo imobilizado são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

d) INTANGÍVEL

Demonstrado por gastos na aquisição de software.

e) PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

I) Provisão para imposto de renda e contribuição social

Os encargos tributários são calculados na base da legislação fiscal vigente, com alíquota de imposto de renda de 15%, acrescido do adicional de 10% e 9% de contribuição social sobre o lucro.

II) Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

f) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os saldos registrados neste grupo estão apresentados de acordo com os princípios contábeis e critérios estabelecidos no Estatuto Social da Companhia, Lei nº 11.638/07 e demais normas legais de forma a demonstrar a situação de Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

g) O RESULTADO RECONHECE AS RECEITAS, OS CUSTOS E AS DESPESAS

Apropriados de acordo com o regime de competência, adotando critérios adequados aos Princípios Contábeis, Estatuto Social, Lei nº 11.638/07 e Normas Fiscais e Tributárias.

NOTA 4. CLIENTES

O saldo a receber da carteira de clientes no valor de R\$ 7.683 está representado por uma carteira com prazo de vencimento inferior a 30 dias não oferecendo riscos a administração da empresa. No consolidado temos um saldo de R\$31.379 com prazo entre 30 a 180 dias.

NOTA 5. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e estão representados por alimentos, bebidas e produtos processado e preparados por uma central de alimentos, que são transferidos para as unidades conforme suas utilizações. Conforme Saldo expresso em milhares de Reais em 31/12/2024, Alimentos e bebidas R\$ 3.748 mil e Almojarifado R\$ 1.449 em um total de R\$ 5.197 e Saldo em 31/12/2025 de Alimentos e bebidas R\$ 4.354 e Almojarifado R\$ 1.511 em um total de R\$ 5.865. Na controlada Cia do Arame os estoques estão representados como insumos no valor de R\$ 34.197 e Gado Bovino em um total de R\$ 188.363 em 31/12/2025.

NOTA 6. INVESTIMENTOS

O investimento em empresa controlada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita operacional conforme elementos e valores constantes demonstrados no quadro a seguir:



	COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO ARAME S/A	PONTESTUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TUR.LTDA	TOTAL 2025	TOTAL 2024
CAPITAL SOCIAL EM R\$ (1)	220.348	3.404		
- Quantidade de ações/quotas possuídas	34.698	3.404		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM R\$ (1)	268.050	4.085		
DADOS REF. A PARTICIPAÇÃO				
- Percentual de participação	52,84%	99,98%		
- Valor contábil do investimento	197.771	11.790	209.561	162.584
- Valor do investimento ajustado	141.643	4.085	145.728	209.561
- Equivalência patrimonial	9.900	14.748	24.648	28.608
- Dividendos	-47.901	-22.453	-70.354	-23.245
- Realização da reserva	-906		-906	-1.246
- Redução no investimento	-18.127		-18.127	41.614
- Ágio a realizar	823		823	823
- Variação de percentual	906		906	1.246
SALDOS DOS INVESTIMENTOS	142.466	4.085	146.551	210.384

	2025	2024
Investimentos em imóveis controladora	R\$ 15.423	R\$ 15.423
Investimentos em imóveis consolidado	R\$ 1.842	R\$ 17.265
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DA CONTROLADORA.....	R\$ 161.974	R\$ 225.807

NOTA 7. IMOBILIZADO

Está representado pelo valor de custo e deduzido da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear cujas taxas aplicadas variam de 4% a 20% a.a., e leva em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária brasileira.

	TERRENOS	EDIFICAÇÕES	MOVEIS E UTENSÍLIOS	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	OUTROS	DEPRECIÇÃO	TOTAL
SALDO 2023	80.105	188.048	38.409	20.413	6.902	(129.397)	204.480
ADIÇÕES		8.050	8.245	1.208	2.061	(6.504)	13.060
ALIENAÇÕES/BAIXAS		(302)	(51)	(81)	(1.233)	871	(796)
TAXA DEPRECIÇÃO		1,33%	10%	10%	20%	-	-
CONTROLADORA 2024	80.105	195.796	46.603	21.540	7.730	(135.030)	216.744
CONSOLIDADO 2024	211.724	257.388	48.628	56.260	186.663	(250.465)	510.198
ADIÇÕES		10.577	7.348	1.624	884	(11.903)	8.530
ALIENAÇÕES/BAIXAS					(279)	59	- 220
TAXA DEPRECIÇÃO		4%	10%	10%	20%		
CONTROLADORA 2025	80.105	206.373	53.951	23.164	8.335	- 146.874	225.054
CONSOLIDADO 2025	211.788	276.035	56.234	67.423	201.075	(328.818)	483.737

Reavaliação de bens do imobilizado

A empresa em 30/11/2006 realizou Reavaliação de bens do imobilizado para os grupos de bens: Terrenos e construções civis, totalizando em R\$ 150.591. O resultado da avaliação foi contabilizado diretamente no Patrimônio líquido, em conta específica de Reserva de Reavaliação líquida da provisão sobre tributos diferidos: Em 31 de dezembro de 2025 o saldo líquido da Reavaliação é de R\$ 126.270 correspondente ao valor da Reserva de Reavaliação a Realizar e saldo de provisão sobre os tributos diferidos. Na alienação de propriedade

Depreciação

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.263/09 - Ativo imobilizado, a vida útil de um ativo deve ser revisada pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferem das estimativas anteriores, a mudança deve ser reconhecida prospectivamente. No exercício de 2025 a Administração efetuou revisão da vida útil para fixar as taxas de depreciação que estão sendo adotadas.

Perda do Valor Recuperável (impairment)

A Empresa realizou a análise dos indicativos de "impairment" estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.292/10 - Redução ao valor recuperável de ativos e CPC 01, e não identificou indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

NOTA 8. BENS INTANGÍVEIS

Estão representados pelo valor de custo deduzido pela amortização, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária brasileira, com saldos: para Software R\$ 3.713 e outros R\$ 863 com amortização de R\$ 3.575 no ano de 2025 e com saldos: para Software R\$ 3.016 e outros R\$ 863 com amortização R\$ 3.365 no ano de 2024.

NOTA 9. EMPRÉSTIMOS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos e financiamentos de curto e de longo prazo de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

RESUMO FINANCIAMENTO ANUAL PPH							
INSTITUIÇÃO	FINANCIAMENTO	ENCARGOS	PRAZO	C. PRAZO		L. PRAZO	
				2025	2024	2025	2024
ITAU	TROCA INDEX SWAP	EURO + 7,21%AA	16.03.27	1.480	796	-	1.909
C6 BANK	CAP.GIRO	0,5% a.m+ 100% CDI	06.04.26	-	1.526	-	1.272
C6 BANK	CAP.GIRO	0,5% a.m+CDI	03.12.25	-	392	-	294
SAFRA	NOTA COMERCIAL	2,85% + CDI	17.09.29	13.423	12.703	36.914	47.636
SAFRA	CAP.GIRO	5,28% a.a +CDI	01.08.25	-	887	-	-
BNB	CAP.GIRO	10,00% a.a.	15.08.25	-	509	-	-
BNB	CAP.GIRO	5,00% a.a	22.11.35	183	-	1.629	-
BNB	CAP.GIRO	11,31% a.a	22.11.35	49	-	442	-
BNB	FNE	11,9% a.a.	28.12.27	2.110	2.526	-	2.105
BNB	CAP.GIRO	7,66% a.a	22.11.35	954	-	7.555	-
BNB	FUNGENTUR	5,4737% a.a	28.12.27	409	369	3.307	3.348
BNB	RECIN	0,95% a.a 25,64%	05.10.26	2.924	2.948	2.924	6.141
BNB	CARTAO DE CREDITO PROATUR	11,31% a.a	15.10.32	21	21	124	126
ABC	CAP.GIRO	5,460% a.m +CDI	01.08.25	-	1.364	-	1.137
SOFISA	OPERAÇÃO DE CRÉDITO	4,00% a.a	03.11.27	2.030	1.736	1.861	3.327
TOTAL FINANCIAMENTOS CONTROLADORA				23.583	25.777	54.756	67.295
TOTAL FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO				66.339	95.679	257.358	148.579

NOTA 10. OBRIGAÇÕES CONTRATADAS COM CLIENTES

Essas obrigações referem-se as antecipações realizadas por nossos clientes para utilização futura dos nossos serviços de hospedagem. Em 31/12/2025 temos um saldo de R\$ 45.891 e em 31/12/2024 R\$ 38.673 classificados como cartões a receber.

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em relação ao Imposto de Renda das FILIAIS: MAR HOTEL, ATLANTE PLAZA e SUMMERVILLE, o cálculo do imposto de renda é efetuado de acordo com o Laudo Constitutivo emitido em 03/11/22 pela Inventariança extrajudicial da extinta (à época) Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene, Goza de incentivo fiscal do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, referente a atividade de prestação de serviços no ramo de hotel de turismo, nos seguintes percentuais de redução e prazos: 75% de 01/jan./2022 a 31/12/2031.

Após redução anunciada acima, o cálculo do imposto de renda e da contribuição social com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido considerando a compensação de prejuízos fiscais limitada a 30% do lucro real.

NOTA 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Todas as operações de mútuo com a Cia. Agropecuária do Arame e Pontestur Agência de Viagens e Turismo Ltda. foram liquidadas durante o corrente exercício social.

NOTA 13. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE REAVALIAÇÃO

Refere-se ao valor de R\$ 9.742 da provisão constituída sobre a reserva de reavaliação procedida em novembro de 2006, pela empresa HOTÉIS G.P. S.A. incorporada em AGE datada 30/abr./07, nos termos da NBC TG 27(R2) de 2014 do Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 14. CAPITAL SOCIAL

As ações preferenciais gozarão de participação integral nos resultados da Companhia, de modo que não poderão ser atribuídas vantagens patrimoniais superiores a nenhuma outra espécie ou classe de ações, e terão prioridade na distribuição do dividendo mínimo correspondente a sua participação no rateio do dividendo obrigatório de 25%, do lucro líquido, após compensações.



Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está composto por 500.143.985 ações, sem valor nominal, divididas como segue:

Quantidades de Ações ordinárias 214.855.257 e Ações preferenciais Classe "A" 71.787.883 e na classe "C" 213.500.845 Totalizando 500.143.985.

NOTA 15. RESERVAS DE LUCROS

Conforme determinação estatutária e após constituição da reserva legal e constituição da reserva do incentivo fiscal Sudene a Assembleia Geral Extraordinária deliberou em Ata a distribuição total do resultado do exercício.

NOTA 16. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS

A empresa constituiu no corrente exercício três Atas de Assembleia Geral Extraordinária para aprovação de distribuição de dividendos intercalares a primeira realizada no dia 29/08/2025 onde deliberou a distribuição de R\$ 10.500, a segunda no dia 02/12/2025 deliberou a distribuição de R\$18.097 e a terceira realizada no dia 23/12/2025 que após a constituição da reserva legal e reserva do incentivo fiscal SUDENE deliberou a distribuição de R\$ 6.779 como resultado projetado para 31/12/2025 e que após encerrado o exercício o resultado foi de R\$ 5.128 a ser paga em 2026, perfazendo um total de R\$ 33.724.

NOTA 17. DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma: Receita de Serviços e Mercadoria R\$236.849 com impostos R\$ 16.243 e consolidado R\$ 452.460 com Receita de Serviços e Mercadorias e com impostos R\$ 23.872 em 2024 R\$ 209.005 com impostos R\$ 9.407 e consolidado R\$ 352.836 com impostos R\$ 14.384.

NOTA 18. CONTINGÊNCIAS

A companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os riscos de perda avaliados como prováveis totalizam R\$ 50, montante este não provisionado por ser considerado imaterial 0,01% do passivo total frente às demonstrações contábeis. Adicionalmente a companhia possui contingências avaliadas como de perda possível, não sujeitas à provisão conforme CPC 25, que perfazem o montante significativo de R\$ 265, sendo monitorados continuamente pela Administração e seus assessores jurídicos.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31/dez/25, a empresa possuía cobertura de seguros para parte dos seus bens por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros.

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31/dez/25, a empresa não participava nem mantinha operações envolvendo quaisquer tipos de Instrumentos financeiros específicos, que não estivessem registrados e mencionados nas demonstrações financeiras.

Diretoria:

Rene Feijó de Pontes Neto - Presidente	Renato Capela Pontes - Diretor
Luiz Guilherme Dubeux Pontes - Diretor	Mariana Vieira B. Dubeux P.A. Martins - Diretora
José Guilherme Dubeux Pontes - Diretor	Paulo Guilherme Dubeux Pontes - Diretor
Carolina Fraga Rocha Pontes Aguiar - Diretora	Jonatas Nascimento da Silva - Diretor
Sávio Afonso Mergulhão - Contador - CRCPE 015046/O-6	Maria Cristiana Dubeux Pontes - Diretora

